



MEDEIROS & MEDEIROS

GRUPO ECOVIX

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Relatório Mensal de atividade
Competência: Abril a Junho de 2018
Rio Grande, 10 de julho de 2018





MEDEIROS & MEDEIROS

ÍNDICE

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Relatório
Mensal de atividade
Rio Grande, 10 de julho de 2018



1. INTRODUÇÃO
2. EVENTOS RELEVANTES
3. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS
4. ENDIVIDAMENTO
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS
6. DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS
7. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
8. ASPECTOS JURÍDICOS

1. INTRODUÇÃO

Processo nº 023/1.16.0012010-0 (0021114-08.201.6.82.1002)

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial das empresas do GRUPO ECOVIX. Os dados foram coletados e analisados pela Medeiros & Medeiros Administração Judicial, na qualidade de administradora judicial das empresas Recuperandas. Os dados foram extraídos dos autos da recuperação judicial, principalmente no que tange às informações contábeis e financeiras e, em especial, das visitas técnicas ocorridas na sede da empresa, bem como reuniões com os procuradores e representantes das Recuperandas.

As Recuperandas vêm cumprindo suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF). Informações de sua atividade estão sendo prestadas à Administração Judicial e aos credores, quando solicitadas.

Todos os documentos que serviram de base para a elaboração do presente relatório estão disponíveis para consulta no site www.administradorjudicial.adv.br e informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Medeiros & Medeiros Administração Judicial.

Salienta-se que o responsável pela contabilidade da empresa é o funcionário da empresa pessoa física Mateus Vicente Alvarez Bueno, o RMA reflete a análise técnica contábil limitada às informações disponibilizadas, não exaustivas sobre a situação da empresa



MEDEIROS & MEDEIROS

ÍNDICE

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Relatório
Mensal de atividade
Rio Grande, 10 de julho de 2018



1. INTRODUÇÃO
2. EVENTOS RELEVANTES
3. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS
4. ENDIVIDAMENTO
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS
6. DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS
7. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
8. ASPECTOS JURÍDICOS



2. EVENTOS RELEVANTES



DIVERGÊNCIAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras enviadas de maio de 2017 a maio de 2018 apresentam divergências em saldos anteriores relevantes, que surgem desde os demonstrativos apresentados no pedido de recuperação judicial. A empresa informa que está realizando conciliações nos períodos de 2013 a 2017, motivadas por incoerências no método utilizado para reconhecimento de receita (POC).



TRABALHOS DA AUDITORIA EXTERNA

Os trabalhos de auditoria do ano de 2016 e agora de 2017, estão suspensos há meses em razão das sucessivas alterações realizadas pela companhia. No dia 02/04/2018 o auditor responsável informou que o Grupo Ecovix ainda não permitiu a retomada dos trabalhos de auditoria. Estamos buscando compreender os motivos para tal morosidade de ajustes.



CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA EXTERNA

As Recuperandas informaram que, devido as dificuldades da equipe interna em resolver as pendências, contratou empresa especializada para realização das revisões. O escopo do trabalho está descrito no item 6 deste relatório.



MEDEIROS & MEDEIROS

ÍNDICE

RECUPERAÇÃO JUDICIAL



Relatório
Mensal de atividade
Rio Grande, 10 de julho de 2018



1. **INTRODUÇÃO**
2. **EVENTOS RELEVANTES**
3. **DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS**
 - Histórico e atividades
 - Instalações
 - Estrutura societária
 - Partes relacionadas
 - Produtos
 - Razões da Crise
4. **ENDIVIDAMENTO**
5. **INFORMAÇÕES OPERACIONAIS**
6. **DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS**
7. **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**
8. **ASPECTOS JURÍDICOS**



MEDEIROS & MEDEIROS

DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS HISTÓRICO, ATIVIDADES E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

• CONSTITUIÇÃO DO GRUPO

O Grupo Ecovix é composto pelas empresas ECOVIX CONTRUÇÕES OCEÂNICAS S.A (ECOVIX), RG ESTALEIROS S.A. (RG Estaleiro), RG ESTALEIRO ERG1 S.A. (ERG1), RG ESTALEIRO ERG2 S.A. (ERG2), RG ESTALEIRO ERG3 INDUSTRIAL S.A. (ERG3), ENGEVIX SISTEMAS DE DEFESA LTDA. todas com principal estabelecimento na Avenida Almirante Maximiano Fonseca, 4361, conjunto 1005, km 6 / BR 392, Zona Portuária, na Cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 96204-040.

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

No ano de 2010, a Petrobrás abriu processo licitatório de fabricação de cascos para exploração de pré-sal. A Engevix ganhou a licitação, considerando que a sua construção envolve a fabricação e armazenamento de diversos tipos de materiais de grande volume. A proposta da Engevix tinha como premissa a construção de uma planta industrial e a utilização, mediante apoio estatal, dos imóveis na região de Rio Grande – RS, onde o estaleiro passou a operar e ainda o faz até hoje.

A Engevix obteve autorização junto ao Estado do Rio Grande do Sul para operar na região de Rio Grande e adquiriu da empreiteira WTorre o estaleiro originalmente construído, onde está localizado o ERG1. A proposta consistia na expansão das operações para os imóveis onde estão localizados o ERG2 e ERG3, ampliação do estaleiro original, construção de planta industrial e de centro de logística.

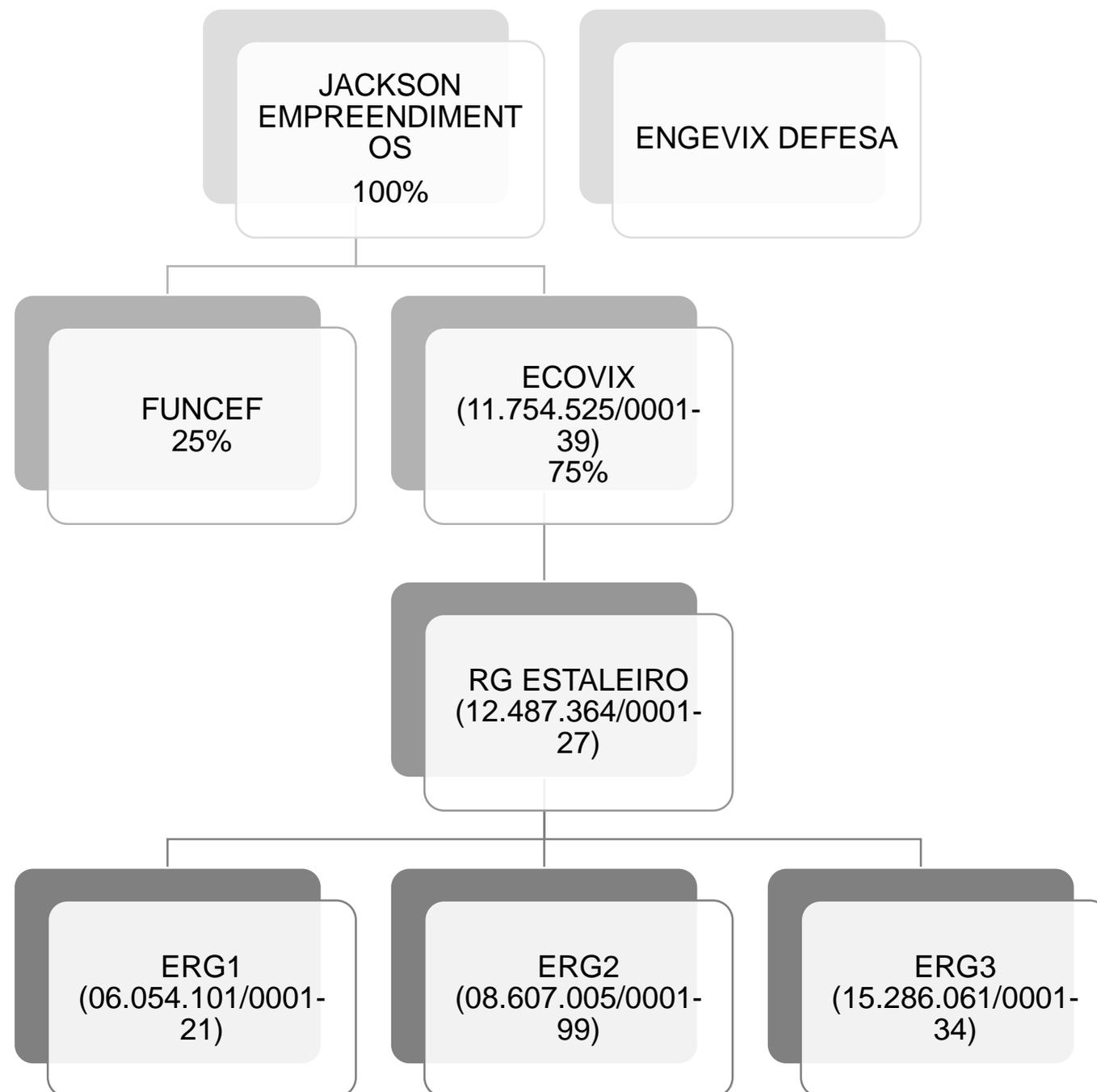
A aquisição das áreas foi feita em parceria com a FUNCEF – Fundação dos Economiários Federias, com a qual o Grupo Ecovix constituiu um Fundo de Investimentos e Participações – FIP Estaleiros – onde a FUNCEF é detentora de 25% das quotas e a Ecovix de 75%. Este investimento, feito através da holding RG Estaleiro S/A. teve aplicação de R\$ 560 milhões de reais de capital próprio, além de recursos obtidos de financiamentos do Fundo da Marinha Mercante (FMM) e permitiu completar as instalações do estaleiro do Grupo Ecovix. Posteriormente foi adquirido o ERG-3 para ser utilizado como área de apoio às atividades executadas pelo Grupo Ecovix, nas áreas ERG's 1 e 2.



MEDEIROS & MEDEIROS

DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS HISTÓRICO, ATIVIDADES E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

- **ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO**





MEDEIROS & MEDEIROS

ESTALEIRO ERG1

- Data de fundação: 2003
- CNPJ: 06.054.101/0001-21
- Atividades: Gestão e administração da propriedade imobiliária; administração da infraestrutura portuária e atividades do operados portuário.
- Localização: Av. Almirante Maximiano Fonseca, nº 4361, Conj. 1002 km 6 – BR 392 – Rio Grande/RS

ESTALEIRO ERG2

- Data de fundação: 2003
- CNPJ: 06.054.101/0001-21
- Atividades: Gestão e administração da propriedade imobiliária; administração da infraestrutura portuária e atividades do operados portuário.
- Localização: Av. Almirante Maximiano Fonseca, nº 4361, Conj. 1002 km 6 – BR 392 – Rio Grande/RS

ESTALEIRO ERG3

- Data de fundação: 2012
- CNPJ: 15.286.061/0001-34
- Atividades: Gestão e administração da propriedade imobiliária; serviços de engenharia; fabricação de obras de caldeiraria pesada; construção de embarcações de grande porte.
- Localização: Av. Almirante Maximiano Fonseca, nº 4361, Conj. 1004 km 6 – BR 392 – Rio Grande/RS

DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS INSTALAÇÕES





3. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS – PRODUTOS

Uma empresa com atividade exclusivamente naval, o Grupo Ecovix tinha como único foco dois projetos vinculados com Petrobrás e Sete Brasil, ambos rescindidos.

Projeto FPSO'S

Conforme mencionado, o GRUPO ECOVIX foi contratado por meio de licitação para a construção de 8 FPSO's denominados P-66, P-67, P-68, P-69, P-70, P-71, P-72 E P-73. Nota-se que outros grupos foram contratados para a construção/conversão de embarcações semelhantes, mas o GRUPO ECOVIX, foi um dos únicos que já entregou boa parte do escopo contratado

DRILL

Contrato firmado com a Sete Brasil, em agosto de 2012, para a construção de 3 embarcações equipadas para perfuração de poços. O contrato foi rescindido em 25/04/2015. Atualmente as mercadorias encontram-se no estaleiro de Rio Grande e são objeto de pedido de distribuição para venda como sucata, a fim de viabilizar outras atividades nos espaços hoje utilizados pelas mercadorias.

CASCO	LOCALIZAÇÃO	STATUS
P-66	Campo Petrolífero de Lula (Bacias de Santos/RJ).	Caso em operação produzindo mais de 136.000 barris/dia no campo de Lula.
P-67	Em descolamento	Está a caminho do campo de petróleo.
P-68	Em trânsito entre estaleiro Rio Grande e Estaleiro Jurong Aracruz – ES	Casco em transitio. Casco retirado do Estaleiro Rio Grande com pendências de construção e montagem. Em fase de integração.
P-69	Estaleiro Brasfels – Angra dos Reis – RJ	Casco em fase de conclusão da construção e montagem e comissionamento em andamento. Em fase de integração.
P-70	Em deslocamento	Está a caminho do campo de petróleo.
P-71	Estaleiro Rio Grande	Casco em fase de construção e montagem de blocos (edificação de blocos). Avanço físico 18%.
P-72	Estaleiro Rio Grande	Em sucateamento no Estaleiro de Rio Grande.
P-73	Estaleiro Rio Grande	Construção não iniciada.

3. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS – MOTIVOS DA CRISE

EVENTO	DESCRIÇÃO
CORTE DE INCENTIVOS	a Indústria naval depende, em grande parte, dos incentivos e financiamento públicos. Assim, diante da crise fiscal nacional, houve o corte de diversos incentivos, afetando, invariavelmente, a solvência de estaleiros em geral
CRISE NA PETROBRÁS E SETE BRASIL	<p>Petrobrás, envolvimento em investigações conduzidas pela polícia federal, o que gerou impactos negativos em praticamente todos os seus fornecedores, além da redução do investimento na indústria naval em 37%.</p> <p>A insolvência da Sete Brasil, que atualmente, processa sua recuperação judicial perante o Foro da Capital do Rio de Janeiro. O GRUPO ECOVIX teve seu fluxo de caixa e sua perspectiva de crédito diretamente afetados nesse período, agravando a sua insolvência.</p>
AJUSTE FISCAL	Durante o ano de 2015, houve o ajuste fiscal aplicado ao setor naval, que representou um corte de aproximadamente USD 23,3 bilhões.
PROGRAMA PROSUPER	O fim do programa PROSUPER pelo qual o Ministério da Defesa iria adquirir 11 (onze) navios de guerra que seriam fabricados por estaleiros brasileiros (nesse ponto, vale o destaque para o braço do GRUPO ECOVIX liderado pela Engevix Defesa, criada especificamente para projetos dessa natureza).



MEDEIROS & MEDEIROS

DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS MOTIVOS DA CRISE

EVENTO

EFEITO CASCATA

Os Ajustes fiscais geraram prejuízos acumulados (principalmente em razão da crise do mercado de óleo e gás) que, por via de consequência, culminaram em severos gastos com demissão de funcionários, majorando assim substancialmente o volume da dívida do GRUPO ECOVIX. Ilustre-se, nesse sentido, que o número de trabalhadores da indústrias naval reduziu de 82.472 em DEZ/14 pra 68 mil em JUN/2015, chegando a 57 mil empregados em DEZ/2015.

DESCRIÇÃO

CRISE DO PREÇO DO PETRÓLEO

A baixa do preço do petróleo afeta de maneira nefasta a situação financeira do GRUPO. De fato, considerando que grande parte de suas atividades, atualmente, estão voltadas ao setor de petróleo e gás, tem-se que a baixa do preço dessa commodity afeta tanto a adimplência quanto à perspectiva de negócios futuros.



MEDEIROS & MEDEIROS

ÍNDICE

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Relatório
Mensal de atividade
Rio Grande, 10 de julho de 2018



1. INTRODUÇÃO
2. EVENTOS RELEVANTES
3. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS
4. ENDIVIDAMENTO
 1. **Credores sujeitos a recuperação judicial**
 1. RESUMO RELAÇÃO DE CREDORES
 2. PRINCIPAIS CREDORES
 2. **Credores não sujeitos a recuperação judicial**
 1. DÍVIDA TRIBUTÁRIA
 2. DÍVIDA BANCÁRIA
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS
6. DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS
7. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
8. ASPECTOS JURÍDICOS



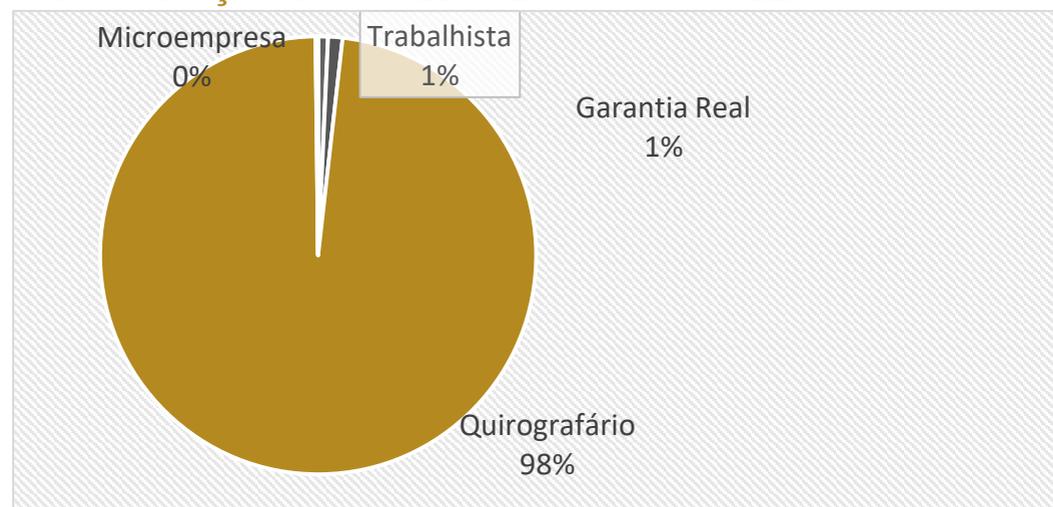
4. ENDIVIDAMENTO – RELAÇÃO DE CREDORES SUJEITOS A RJ

A relação de credores atualmente encontra-se em fase de alterações com base nas sentenças das impugnações judiciais.

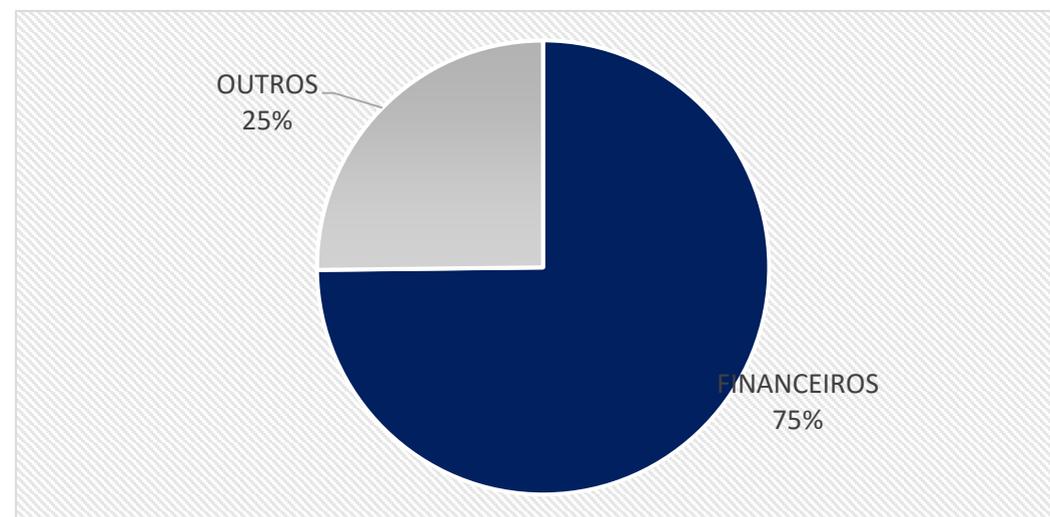
A classe com maior representativa de valor é quirografária com 98% do passivo.

Natureza	Quantidade de credores	% quantidade de credores	Valor total (em R\$ mil)	% Valor total	Valor médio (em R\$ mil)
Trabalhista	1.092	69,03%	55.848.129,93	0,74%	51.142,98
Garantia Real	2	0,13%	80.740.291,43	1,06%	40.370.145,72
Quirografário	332	20,99%	7.441.662.810,59	98,02%	22.414.647,02
Microempresa	156	9,86%	14.028.303,12	0,18%	89.925,02
Total	1.582	100%	7.592.279.535,07	100%	4.799.165,32

DISTRIBUIÇÃO DOS CREDORES POR NATUREZA



DÍVIDA BANCÁRIA X DE MAIS CREDORES





4. ENDIVIDAMENTO – PRINCIPAIS CREDORES DA RJ

O principal credor da recuperação Judicial do GRUPO ECOVIX é o SSF (Brasil Plural) que possui crédito de R\$ 4,37 bilhões de reais (conversão na data do pedido).

Classe	Nome	Valor R\$ (PTAX 16.12.2016)	% total
Quirografário	BRASIL PLURAL SPECIAL SITUATIONS FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS NAO PADRONIZADOS (27.652.684/0001-62)	4.369.492.020,62	57,55%
Quirografário	COSCO SHANGAI SHIPYARD CO. LTD. (000099976000000)	588.076.041,14	7,75%
Quirografário	NATIONAL OILWELL VARCO NORWAY AS (000999960000000)	559.438.291,02	7,37%
Quirografário	BANCO DO BRASIL S.A. (00.000.000/ 0001-91)	351.574.738,29	4,63%
Quirografário	BANCO BRADESCO S.A (60.746.948/0001- 12)	345.461.563,56	4,55%
Quirografário	CAIXA ECONOMICA FEDERAL (00.360.305/0001-04)	285.042.171,86	3,75%
Quirografário	JACKSON EMPREEENDIMENTOS S.A. (02.357.415/0001- 42)	112.649.670,82	1,48%
Quirografário	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. (92.702.067/0001-96)	84.845.360,83	1,12%
Quirografário	BANCO PINE S.A. (62.144.175/0001-20)	81.143.882,81	1,07%
Garantia real	BANCO BRADESCO S.A. (HSBC BANK BRASIL S.A.) (01.701.201/ 0001-89)	70.000.000,00	0,92%
Quirografário	BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A. (07.450.604/0001-89)	64.889.279,82	0,85%
Quirografário	PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS (03.300.016/7000-10)	51.136.917,25	0,67%
Quirografário	GE POWER CONVERSION BRASIL LTDA (07.608.927/0008- 24)	41.502.565,15	0,55%
Quirografário	LAMB CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA LTDA. (RESERVADO)	32.178.580,06	0,42%
Quirografário	KADANA INTERNATIONAL FZE (000099973000000)	30.575.592,33	0,40%
Quirografário	(SK NETWORKS CO)	30.433.413,04	0,40%
Demais	OUTROS	493.839.446,48	6,50%
	Total	7.592.279.535,07	100%



4. ENDIVIDAMENTO – DÍVIDA FISCAL

As dívidas tributárias reconhecidas nos controles internos da empresas estão representadas a seguir (sem considerar as contingências de processos):

<u>EMPRESA</u>	<u>Ecovix</u>	<u>RGE</u>	<u>ERG1</u>	<u>ERG2</u>	<u>ERG3</u>	<u>DEFESA</u>	<u>SALDO</u>
TOTAL	9.701.858,53	2.871.539,77	3.349.935,58	57.947.162,80	2.297.489,53	426.566,75	76.594.552,96
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	3.586.501,18	2.871.539,77	541.569,91	22.461.117,71	36.117,59	362.342,24	29.859.188,40
ISS S FATURAMENTO A RECOLHER	-	-	21.993,71	-	-	-	21.993,71
ISS RETIDO DE TERCEIROS A RECOLHER	510.981,14	-	259,41	66.656,86	0,80	-	577.898,21
ICMS A RECOLHER	773.323,39	-	-	223.529,08	-	-	996.852,47
PIS S FATURAMENTO A RECOLHER	35,84	75.470,64	22.264,34	2.350.287,28	5.852,66	38.747,58	2.492.586,66
COFINS S FATURAMENTO A RECOLHER	162,73	464.434,71	210.627,99	11.291.294,37	30.264,13	238.498,17	12.234.956,64
IRPJ A RECOLHER	-	1.708.382,68	-	-	-	-	1.708.382,68
CSLL A RECOLHER	-	549.332,08	-	-	-	-	549.332,08
IRRF DE TERCEIROS A RECOLHER	17.316,26	-	12,58	473.714,26	-	-	491.043,10
INSS RETIDO DE TERCEIROS A RECOLHER	417.649,24	-	-	-	-	-	417.649,24
CSRF (Pis/Cofins/CSLL) de Terceiros a Recolher	306.188,89	-	38,99	7.976.019,87	-	28.288,99	8.310.536,74
INSS a Recolher	118.742,40	-	0,32	-	-	56.807,50	175.550,22
FGTS A RECOLHER	4.155,66	-	0,08	-	-	-	4.155,74
IRRF S SALARIOS A RECOLHER	1.392.118,68	-	35.011,20	-	-	-	1.427.129,88
OUTROS IMPOSTOS E TAXAS A RECOLHER	1.766,57	-	251.361,29	79.615,99	-	-	332.743,85
INSS RETIDO EMPREGADOS A RECOLHER	31.713,28	73.919,66	-	-	-	-	105.632,94
Impostos a Recolher	12.744,24	-	-	-	-	-	12.744,24



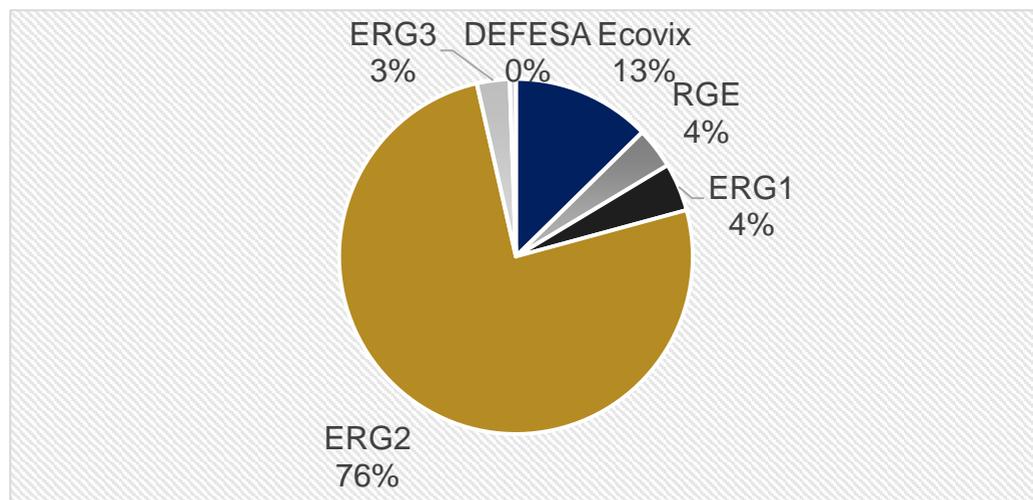
4. ENDIVIDAMENTO – DÍVIDA FISCAL

Embora com resultado pouco expressivo, a Companhia permanece recolhendo os impostos gerados de sua atividade. Visando meios de prorrogar os benefícios dados pelo IN 503/2005 para utilização dos materiais que ainda pendem de destinação no estaleiro.

Situação de certidões negativas

Empresa / Filial	UF	CNPJ / CEI	FEDERAL Validade	ESTADUAL Validade	MUNICIPAL Validade
Ecovix Barueri - Matriz	SP	11.754.525/0001-39	Positiva (Processo ADM)	Inscrição Baixada	Inscrição Baixada
Ecovix RJ	RJ	11.754.525/0002-10	-	Aguardando procuração	21/11/2018
Ecovix RG	RS	11.754.525/0003-09	-	19/07/2018	Relatório de pendências e pgto ⁽⁵⁾
Ecovix RG - Filial 6	RS	11.754.525/0006-43	-	Inscrição baixada	-
Ecovix RJ	RJ	11.754.525/0004-81	-	-	-
Ecovix POA	RS	11.754.525/0005-62	-	-	-
Engevix Defesa SP	SP	17.633.309/0001-11	Positiva (PENDÊNCIA DE PGTO)	Pendência SEFAZ ⁽³⁾	23/04/2018
Engevix Defesa RJ	RJ	17.633.309/0002-00	-	Aguardando procuração	21/08/2018
RG Estaleiro ERG1	RS	06.054.101/0001-21	Positiva (PENDÊNCIA DE PGTO)	Inscrição Baixada de Ofício	Inscrição Cancelada
RG Estaleiro ERG 1	RS	06.054.101/0002-02	-	Pendência SEFAZ ⁽⁴⁾	24/07/2018
RG Estaleiro ERG2	SP	08.607.005/0001-99	Positiva (PENDÊNCIA DE PGTO)	-	Inscrição Baixada
RG Estaleiro ERG 2	RS	08.607.005/0003-50	-	Inscrição Baixada	Relatório de pendências e pgto ⁽⁶⁾
RG Estaleiro ERG3	SP	15.286.061/0001-34	Positiva (PENDÊNCIA DE PGTO)	Inscrição Baixada	-
RG Estaleiro ERG 3	RS	15.286.061/0002-15	-	Inscrição Baixada de Ofício	Sem alvará
RG Estaleiros S/A	SP	12.487.364/0001-27	Positiva (PENDÊNCIA DE PGTO)	-	Inscrição Baixada

Composição passivo tributário % por empresa



Passivo tributário Contingente

A Cia possui 10 autos de infração lavrados pela Receita Federal, cujo valor de lançamento alcança R\$ 619 milhões, a empresa classifica como possível a possibilidade de êxito em todos os processos.

Ainda possui outros 14 processos em andamento cujo valor supera R\$ 100 milhões, e a estiva de perda é provável é de R\$ 53 milhões, e o restante é classificado como remota.



MEDEIROS & MEDEIROS

ÍNDICE

RECUPERAÇÃO JUDICIAL



Relatório
Mensal de atividade
Rio Grande, 10 de julho de 2018



1. INTRODUÇÃO
2. EVENTOS RELEVANTES
3. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS
4. ENDIVIDAMENTO
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS
 1. Resumo da Operação
 2. Faturamento
 3. Organograma
 4. Funcionários
6. DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS
7. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
8. ASPECTOS JURÍDICOS



6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – RESUMO DA OPERAÇÃO

EVENTO	PAUTA	DATA	LOCALIZAÇÃO
ATRAÇÃO NAVIO MV SATURN	Atracação do navio MV Saturn no cais sul do Estaleiro Rio Grande para realização de manutenção e certificação nos guindastes de bordo.	05/04/2018 a 11/04/2018	Estaleiro Rio Grande
VISITA REPRESENTANTES ALPHATEC	Visitação às instalações do estaleiro por representantes da ALPHATEC, empresa interessada no uso das instalações do estaleiro para a fabricação de componentes para torres eólicas	06/04/2018	Estaleiro Rio Grande
VISITA REPRESENTANTES GROSS CARGO	Visitação às instalações do estaleiro por representantes da Gross Cargo, para conhecer as instalação com interesse em utilizar a infraestrutura para exportação de toras de madeira.	23/04/2018	Estaleiro Rio Grande
REUNIÃO COM CONSULTORIA PARA DESCOMISSAAMENTOS DE NAVIOS DE BADEIRA EUROPEIA	Reunião de acompanhamento do projeto de consultoria para auxílio ao desenvolvimento de dossiê para candidatura para ingresso na lista de estaleiros autorizados pela União Europeia para a reciclagem de navios com bandeiras dos estados membros.	09/05/2018	Estaleiro Rio Grande / Volta Redonda-RJ



6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – RESUMO DA OPERAÇÃO

EVENTO	PAUTA	DATA	LOCALIZAÇÃO
PROPOSTA PARA ALUGUEL DAS CABINES DO ERG1	A empresa MONTCALM solicitou à Ecovix proposta de aluguel das cabines de jateamento e pintura do ERG1 para realização de jateamento e pintura de tubos, dutos e estruturas diversas.	22/05/2018	Estaleiro Rio Grande
PROPOSTA PARA ALUGUEL DO CAIS SUL DO ERG1	A Empresa de Navegação Elcano S/A solicitou à Ecovix proposta de aluguel do cais sul do ERG1 para realização de reparo de Navio.	27/06/2018	Estaleiro Rio Grande
PROPOSTA PARA ALUGUEL DO DIQUE SECO DO ERG1	A empresa BW Offshore solicitou à Ecovix proposta de aluguel do dique seco do ERG1 para realização de reparo de Plataforma.	28/06/2018	Estaleiro Rio Grande
REUNIÃO COM CONSULTORIA PARA DESCOMISSAAMENTOS DE NAVIOS DE BADEIRA EUROPEIA	Reunião de acompanhamento do projeto de consultoria para auxílio ao desenvolvimento de dossiê para candidatura para ingresso na lista de estaleiros autorizados pela União Europeia para a reciclagem de navios com bandeiras dos estados membros.	20/06/2018	Estaleiro Rio Grande /Volta Redonda-RJ



6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – RESUMO DA OPERAÇÃO

EVENTO	PAUTA	DATA	LOCALIZAÇÃO
ELABORAÇÃO DE PROPOSTA COMERCIAL DE ALUGUEL DO DIQUE SECO DO ERG1 e DO CAIS SUL DO ERG 1	Revisão de proposta para locação do dique seco e do cais Sul.	27/07/2018 e 20/07/2018	Estaleiro Rio Grande
REUNIÕES PERIÓDICAS - CONTRATO DE CONSULTORIA PARA CERTIFICAÇÃO DO ERG PARA DESCOMISSIONAMENTO DE NAVIOS DE BANDEIRA EUROPEIA	Reunião de acompanhamento do projeto de consultoria para auxílio ao desenvolvimento de dossiê para candidatura para ingresso na lista de estaleiros autorizados pela União Europeia para a reciclagem de navios com bandeiras dos estados membros.	24/08/2018	Estaleiro Rio Grande/ Volta Redonda-RJ
PARTICIPAÇÃO DA FEIRA NAVAL MARINTEC	Feira Marintec South America 2017 (16ª Edição. A ECOVIX decidiu participar da Feira Marintec com um stand de pequenas dimensões com a intenção de apresentar a comunidade marítima que o Estaleiro Rio Grande encontra-se operante e disponível para receber projetos, independente da dimensão da obra. detalhes, ver relatório em anexo.	14/08/2018 A 16/08/2018	Centro de Convenções Sul América – Rio de Janeiro
REUNIÃO SINAVAL PARA FORMAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO SOBRE NAVIOS DE GRANDE PORTE	Reunião no SINAVAL para discutir a formação de um grupo de trabalho para buscar junto ao poder público as demandas do setor, visando a viabilidade da construção de navios de grande porte nos estaleiros nacionais.	16/08/2018	Sede do SINAVAL



6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – RESUMO DA OPERAÇÃO

A fim de assegurar o cumprimento dos requisitos e procedimentos do processo de recuperação, a Medeiros & Medeiros Administração Judicial realizou diversas visitas às dependências das Recuperandas, bem como reuniões e contatos com seus respectivos representantes, e passa a relatar:

CONTRATO COM A GERDAU

Em 14 de julho de 2017 a empresa ECOVIX CONSTRUÇÕES OCEÂNICAS S.A firmou com a empresa GERDAU AÇOS ESPECIAIS S.A. dois contratos de fornecimento, um deles tendo como objeto o fornecimento de sucata e o outro o fornecimento de sucata de blocos (os referidos contratos estão anexos ao relatório recentemente protocolado). Em vistoria realizada nas dependências da Recuperanda, no dia 31.08.2017, foi possível constatar que os trabalhos de desmonte dos blocos já estavam em andamento.

O corte dos blocos da P-72 ficou suspensa por determinação judicial, a fim de que a Administração Judicial verificasse a procedência da propriedade das sucatas (objeto do Contrato de Fornecimento de Sucata de Blocos e do contrato de Fornecimento de Sucata) e confirmasse se estava/está autorizada a celebrar os referidos contratos.

AUTORIZAÇÃO DE CORTE E VENDA DA P-72

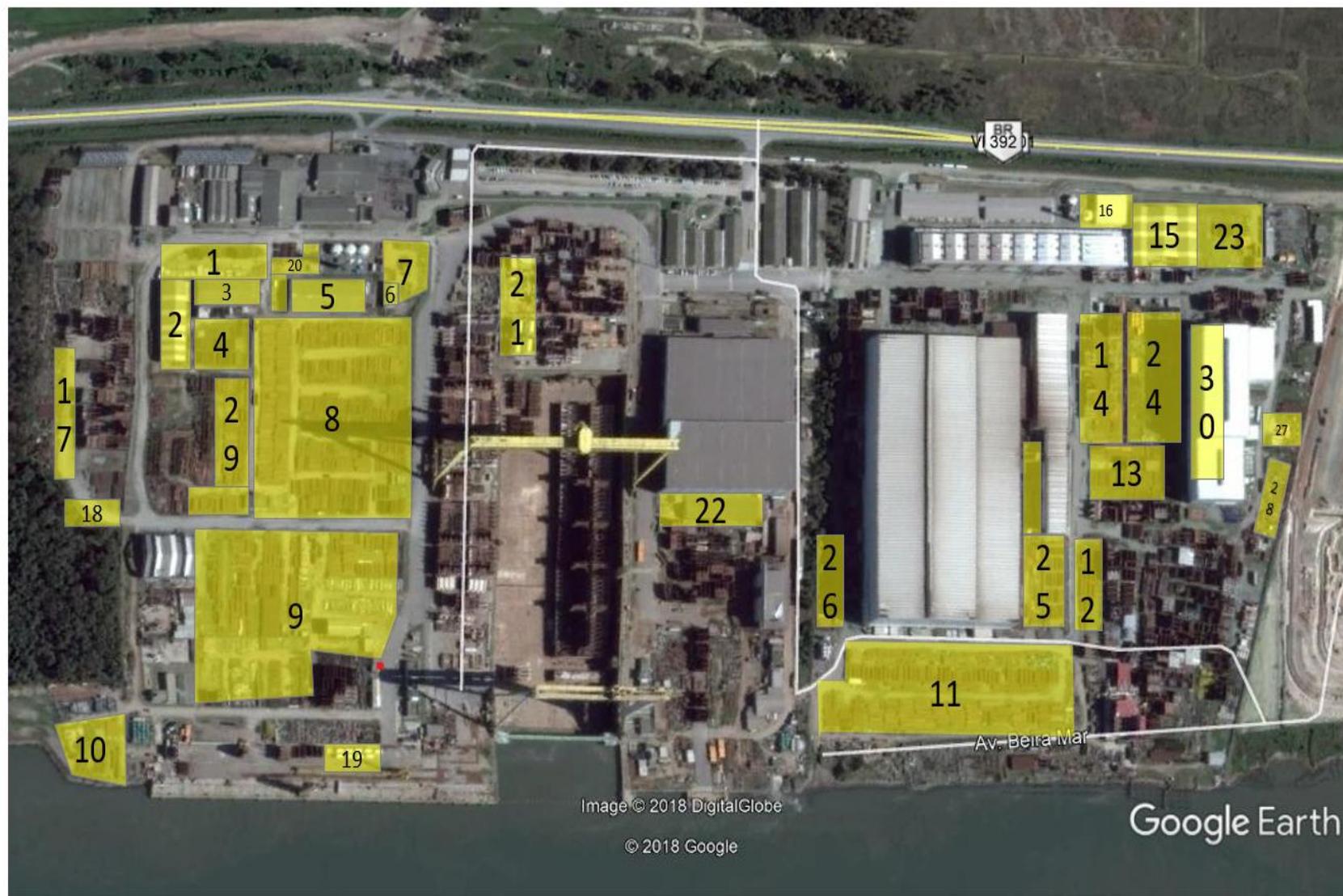
Contudo, considerando a necessidade de desmonte dos blocos, independente do seu destino, uma vez que o referido procedimento é moroso e envolve mão de obra especializada de alto custo (já contratada), e a fim de não causar ulteriores prejuízos com a paralização determinada, a Administração Judicial concordou, nos autos da recuperação judicial, que fosse autorizada a continuidade dos trabalhos de desmonte e organização dos blocos, permitindo a nacionalização dos bens para, oportunamente, analisar a alienação na condição de sucatas.

Atualmente, está ocorrendo a venda das sucatas nos meses de julho e agosto foram vendidos o equivalente a 3 mil toneladas (3.114.600,00 quilos) de sucatas para a Gerdau, que resultaram no ingresso de R\$ 2.392.280,40 no caixa da empresa. A cada nota emitida a Gerdau tem o prazo de 5 dias para o pagamento.

Todos os carregamentos estão sendo monitorados com fotos e relatórios auxiliares que são utilizados pela almoxarifado da empresa e disponibilizados a administração judicial sempre que solicitados.



6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – MAPEAMENTO DOS MATERIAIS NO ESTALEIRO



IDENTIFICAÇÃO		
1. Tubos e conexões de tubulação	11. Chapas	21. Equipamentos e Mecânica
2. Equipamentos, Mecânica, Parafusos, Elétrica, Instrumentação, HVAC	12. Chapas	22. Suportes, Instrumentação, Elétrica, Bobinas de Cabos
3. Conexões de Tubulação, Parafusos, Flanges, Juntas, Grampos, Válvulas	13. Chapas e Perfis	23. Tubos, Conexões, Bobinas de Cabos, Equipamentos, Spools, Perfis, Bandejamento
4. Tubos, Bandejamento	14. Chapas Drill	24. Equipamentos Drill, Bandejamento, Tubos, Conexões, Spools
5. Mangueiras, Telecom, Instrumentação	15. Materiais de Tubulação, Elétrica e Instrumentação	25. Chapas e Perfis
6. Tintas	16. Tintas	26. Perfis
7. Bobinas de cabos e Perfis	17. Equipamentos e Mecânica, Materiais HVAC	27. Equipamentos Drill
8. Chapas e perfis	18. Perfis	28. Bobinas de Cabos e Tubos
9. Tubos de Tubulação, Spools, Flanges e Conexões, Perfis, Chapas	19. Equipamentos Drill	29. Chapas e Perfis
10. Bandejamento, Tubos de Tubulação, Equipamentos e Materiais de Outfitting	20. Tubos	30. Equipamentos Drill



MEDEIROS & MEDEIROS

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – RESUMO DA OPERAÇÃO

Em decorrência da rescisão do contrato com a Petrobrás, o projeto da P-71 permanece suspenso, e a plataforma ocupa o dique. Isso está inviabilizando que o estaleiro realize outras atividades. No plano de recuperação judicial o Grupo Ecovix aposta na retomada do projeto.

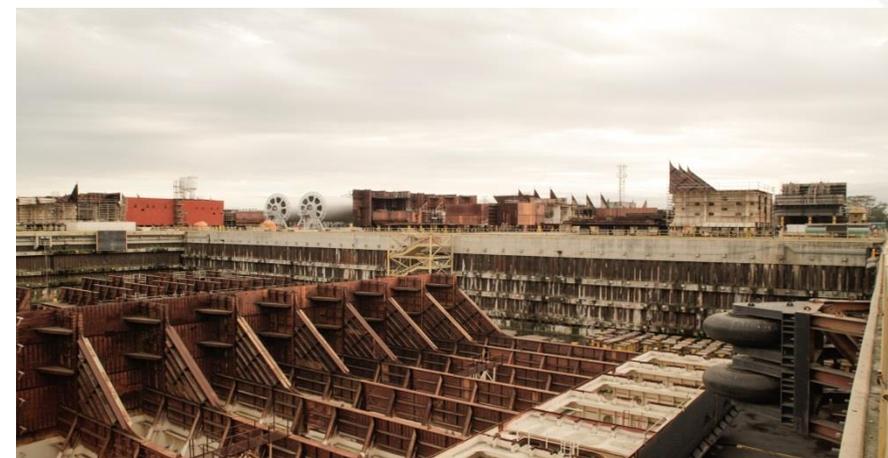




Cumprimento do Acordo da Petrobrás

Paralelo às negociações do plano de recuperação judicial e as atividades alternativas que a Companhia está buscando, o Grupo vem cobrando a execução de acordo com a Tupi BV, o qual permitirá a "liberação" do estaleiro de blocos de cascos de plataformas inacabados, que impedem qualquer operação no local. Duas unidades inacabadas (P-71 e P-72) permanecem no estaleiro. É em torno dessas unidades que não há consenso. A discussão com a Tupi BV se relaciona com um documento firmado em dezembro de 2016, chamado "Acordo de Encerramento de Contrato" (TSA, na sigla em inglês). O TSA definiu o término de contratos de construção de cascos entre a Ecovix e a Tupi BV. A Ecovix referiu que o TSA prevê solução para a P-71 e P-72, em vista de que o material das embarcações ocupa praticamente toda a instalação, inviabilizando outras atividades no estaleiro. Segundo a Ecovix, a Tupi BV comunicou em agosto de 2017 a intenção de vender bens e materiais que se encontram no ERG, inclusive blocos da P-71.

P-71 ocupando todo o dique seco





Aluguel da oficina

Em 15 de dezembro, a Administração Judicial foi comunicada que surgiu a oportunidade de alugarem a oficina e os equipamentos da linha e eixo que ficam no ERG 1.

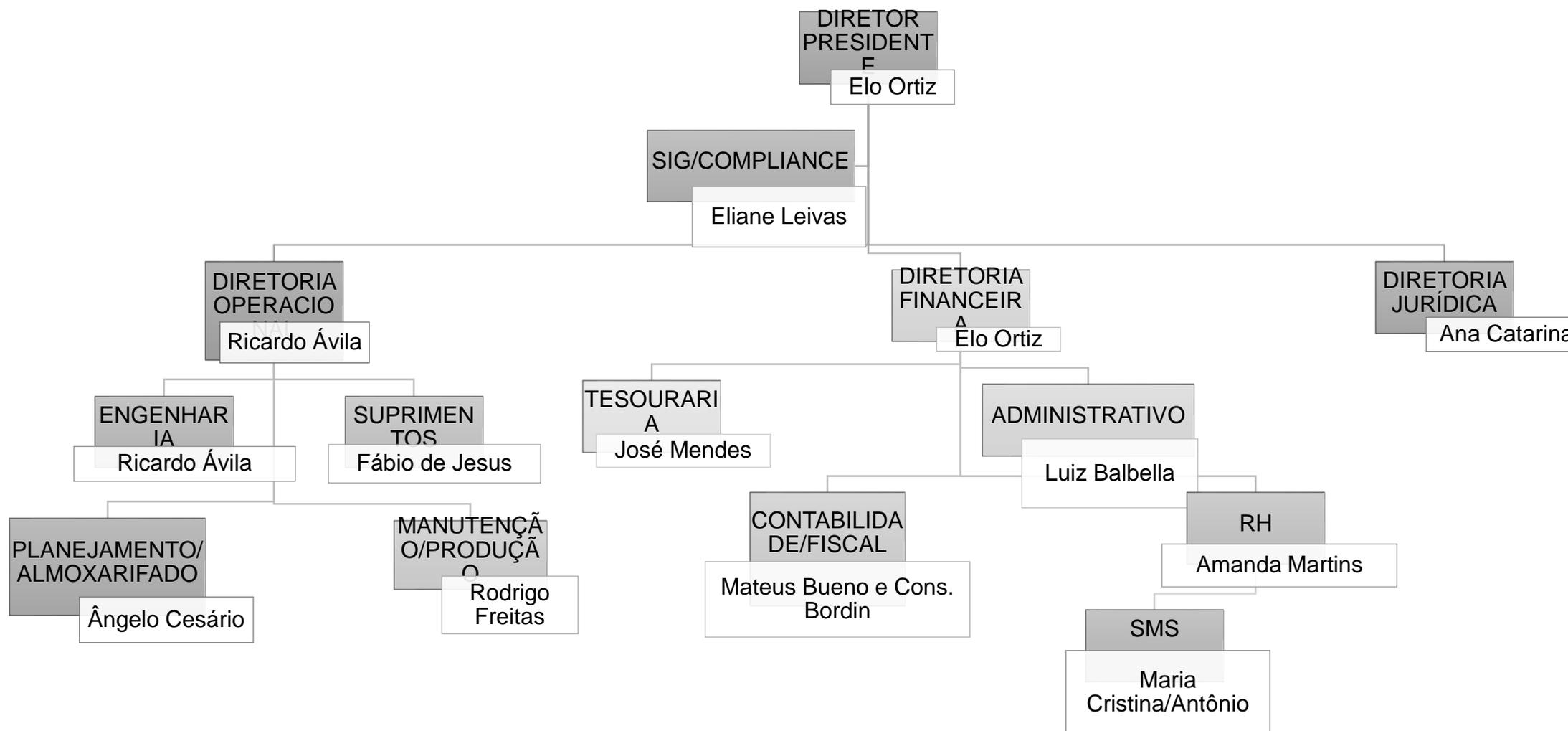
Em 02 de janeiro de 2018, a Ecovix firmou contrato de locação (ANEXO) com a empresa EMS Eletromecânica Silvestrini Ltda., com o objetivo da locação da infraestrutura composta pelos equipamentos compreendidos entre os eixos EF da Oficina do ERG1 (2 pontes rolantes de 40 ton e 1 ponte rolante de 20 ton). A locação tem como objetivo a utilização da oficina para realização das atividades de desmontagem de estruturas metálicas, através de corte oxiacetileno.

Imagens pavilhão alugado





6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ORGANOGRAMA

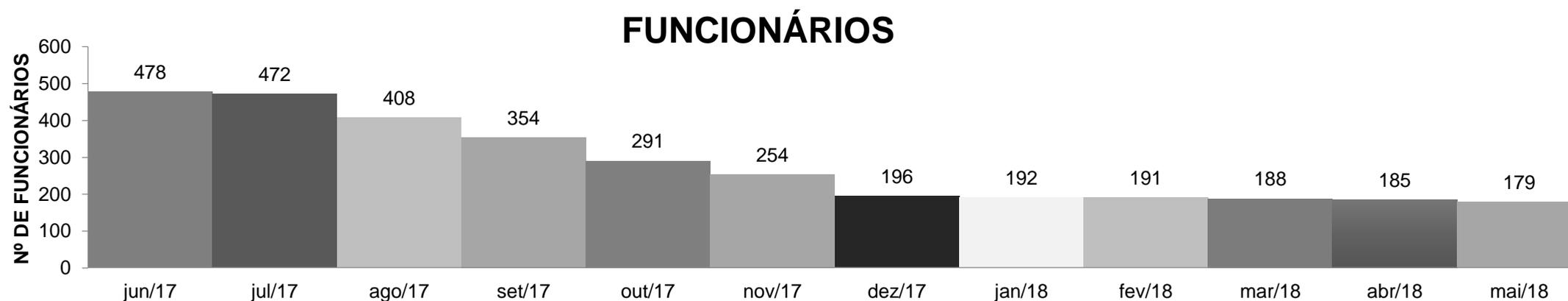




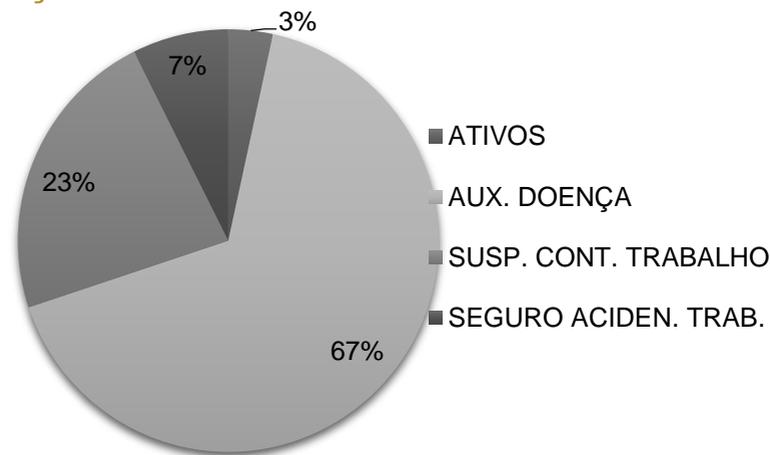
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – FUNCIONÁRIOS

Conforme já mencionando, os funcionários foram recontratados pela Empresa RG ESTALEIRO ERG1, pois esta detém a propriedade das áreas e o objeto social compatível com exploração das referidas áreas do estaleiro. Dessa forma, verifica-se que, no período de abril e maio, a empresa admitiu e demitiu 5 funcionários, permanecendo com 57 funcionários.

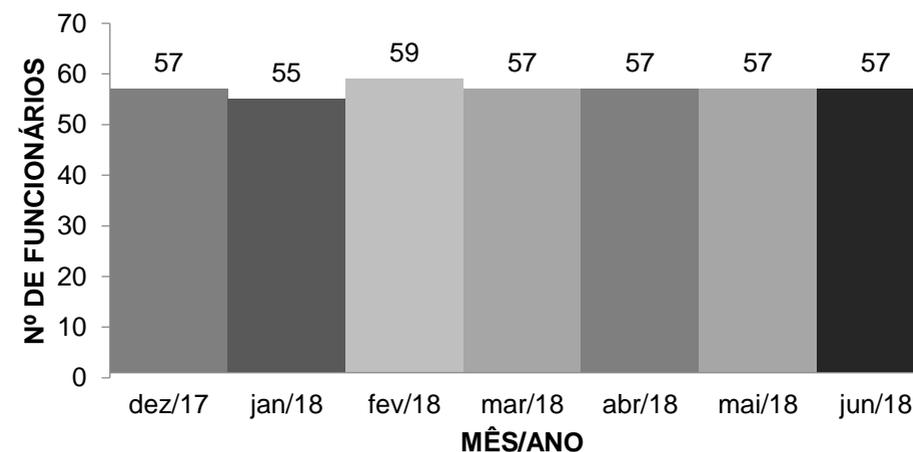
EVOLUÇÃO DE FUNCIONÁRIOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES



DISTRIBUIÇÃO FUNCIONÁRIOS ECOVIX



FUNCIONÁRIOS ERG 1





MEDEIROS & MEDEIROS

ÍNDICE

RECUPERAÇÃO JUDICIAL



Relatório
Mensal de atividade
Rio Grande, 10 de julho de 2018



1. INTRODUÇÃO
2. EVENTOS RELEVANTES
3. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS
4. ENDIVIDAMENTO
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS
6. DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS
 1. Fluxo de Caixa
7. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
8. ASPECTOS JURÍDICOS



7. DADOS FINANCEIROS ECONÔMICOS

Como mencionado em relatórios anteriores a empresa Ecovix está realizando trabalho de revisão das demonstrações contábeis. A Administração judicial solicitou um cronograma dessa revisão, em vista de que há mais de um ano há divergências constante nas demonstrações financeiras apresentadas a esta administração.

- I. Diagnóstico contábil e fiscal da ECOVIX, relativos ao período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2017, assim como todos os procedimentos adotados para cumprimento das obrigações fiscais e tributárias do referido período, englobando a verificação da adequação e consistência dos saldos apresentados nas Demonstrações Contábeis, confronto das apurações e recolhimentos dos impostos e contribuições devidos, assim como as obrigações acessórias relacionadas à atividade da empresa CONTRATANTE; Trabalho em andamento. Cronograma: julho a outubro de 2018.
- II. Produção de relatório de diagnóstico fiscal/contábil relativo aos exercícios de 2013 a 2017, contendo a identificação de potenciais contingências e problemas contábeis, bem como as alternativas viáveis para possível solução; O relatório final tem previsão de entrega para o início de outubro de 2018.
- III. Verificação da compatibilização contábil e financeira das demonstrações relativas aos exercícios de 2013 a 2017; Trabalho em andamento. Cronograma: julho a outubro de 2018.
- IV. Análise do sistema "POC" de contabilização apurado pela ECOVIX nos contratos de construção de longo prazo "via a vis" os recebimentos e a legislação aplicável; Trabalho em andamento. Será necessário levantar a composição do custo (serviço dentro do escopo do escritório de contabilidade que será contratado) para fins de contabilização pelo método "POC". Cronograma: julho a outubro de 2018.
- V. Reuniões e tratativas com o escritório contratado para o processo de recuperação judicial da Ecovix, exclusivamente sob o prisma fiscal/contábil; Trabalho em andamento. Reuniões iniciais feitas em 05/07 no escritório Medeiros & Medeiros. Será realizada reunião com equipe contábil e fiscal após o dia 18/07 para alinhamento dos trabalhos.
- VI. Sugestão de reestruturação das equipes contábil, fiscal e tributária da CONTRATANTE; Trabalho em andamento. Análise das propostas na semana de 09/07 a 13/07. Contratação do escritório na semana de 16/07 a 20/07. Início dos trabalhos do escritório de contabilidade previsto para final de julho, começo de agosto de 2018.
- VII. No período de agosto/2018 a novembro/2018 deverão ser efetuados os ajustes e correções indicados no diagnóstico, já sob a responsabilidade do novo escritório de contabilidade.



7. DADOS FINANCEIROS – ECONÔMICOS – FLUXO DE CAIXA

FLUXO CAIXA - ECOVIX (31/08/2018)		JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18
C.CUSTO	DISPÊNDIO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
TOTAL ENTRADAS		501.027	940.520	1.759.249	678.149	725.476	8.572.975	470.052	5.626.004
1	RECEITAS MONETIZAÇÕES	-	-	-	-	-	7.374.274	-	3.099.168
2	VENDA SUCATA/MATERIAIS/EQUIP	-	404.709	1.170.444	567.764	457.521	1.159.342	348.102	2.498.210
3	RECEITAS DIVERSAS	2.975	100.013	-	77.441	199.608	-	100.000	-
6	RENDIMENTO APLICAÇÃO	21.907	20.671	15.772	17.790	10.411	15.036	21.475	18.086
7	DEVOLUÇÃO PAGTOS	476.145	415.126	573.033	15.155	57.936	24.323	474	10.539
TOTAL PAGAMENTOS		(969.779)	(1.392.391)	(2.380.718)	(1.857.719)	(1.991.130)	(4.279.411)	(1.831.731)	(2.450.696)
CC01	MANUTENÇÃO PREVENTIVA, PRESERVAÇÃO, REPAROS	(13.840)	(16.398)	(35.577)	(27.330)	(2.500)	(20.267)	(23.145)	(5.000)
CC02	ADMINISTRAÇÃO E DESPESAS GERAIS	(303.554)	(343.406)	(612.928)	(458.049)	(261.763)	(761.151)	(280.838)	(422.098)
CC04.3	DESPESAS JURÍDICAS E APOIO OUTROS ESCRITÓRIOS	(86.115)	(132.130)	(329.079)	(275.560)	(505.638)	(906.525)	(977.237)	(1.048.267)
CC05	IMPOSTOS, LICENÇAS, EXIGÊNCIAS LEGAIS	(148.961)	(54.356)	(50.098)	(33.029)	(26.899)	(1.158.891)	(8.578)	(32.477)
CC06	DESPESAS RELACIONADAS A NOVOS NEGÓCIOS	(7.147)	(78.185)	(42.908)	(85.617)	(15.405)	(52.876)	(485)	(19.313)
CC07	SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	(352.849)	(762.685)	(1.188.714)	(855.916)	(1.101.668)	(1.215.742)	(456.093)	(882.405)
CC08	MOVIMENTAÇÃO DE CARGA	(840)	-	(25.036)	(57.857)	(16.808)	(16.421)	(9.883)	(41.137)
CC10	PASSIVO TRABALHISTA	(56.473)	(5.230)	(96.379)	(64.361)	(60.450)	(147.540)	(75.472)	-
RESULTADO OPERACIONAL		(468.752)	(451.871)	(621.469)	(1.179.569)	(1.265.655)	4.293.564	(1.361.679)	3.175.308
OBRIGAÇÃO PLANO RECUPERAÇÃO JUDICIAL		-	-	-	-	-	-	(67.095)	(67.095)
EXTRA	CRÉDITO EXTRACONCURSAL	-	-	-	-	-	-	(67.095)	(67.095)
DESPESAS DIVERSAS		(81.735)	(3.082)	(19.508)	(16.406)	(11.965)	(180.510)	(63.690)	(350.226)
2	FINAMES	(59.833)	(136)	-	(10.057)	-	(147.856)	(4.798)	(284.252)
3	LEASING	(19.835)	-	(11.274)	(5.511)	(5.438)	(23.995)	(20.442)	(20.178)
4	TARIFAS BANCÁRIAS	(1.718)	(1.363)	(3.587)	(1.169)	(1.694)	(909)	(1.209)	(1.333)
5	IRRF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	-	(1.773)	(4.820)	-	(5.345)	(6.501)	(856)	(1.429)
6	IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	-	-	-	-	-	(1.475)	(561)	-
7	BLOQUEIOS JUDICIAIS	-	-	-	-	-	-	(35.652)	(43.643)
8	VARIAÇÃO CAMBIAL	(349)	191	174	331	512	226	(172)	609
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(81.735)	(3.082)	(19.508)	(16.406)	(11.965)	(180.510)	(130.785)	(417.321)
VARIAÇÃO NO SALDO DE CAIXA		(550.488)	(454.953)	(640.977)	(1.195.976)	(1.277.620)	4.113.054	(1.492.464)	2.757.987
SALDO CAIXA INICIAL		5.998.355	5.447.868	4.992.915	4.351.938	3.155.962	1.878.343	5.991.397	4.498.933
SALDO CAIXA DO DIA		(550.488)	(454.953)	(640.977)	(1.195.976)	(1.277.620)	4.113.054	(1.492.464)	2.757.987
SALDO CAIXA FINAL (BANCO)		5.447.868	4.992.915	4.351.938	3.155.962	1.878.343	5.991.397	4.498.933	7.256.920



7. DADOS FINANCEIROS – ECONÔMICOS – FLUXO DE CAIXA

RECEITAS

O ingresso de valores nos meses de abril e maio na rubrica de receitas diversas são decorrentes de duas fontes: aluguel da área do ERG 1 e aluguel do Cais para Hamburg SUD. Na rubrica venda de sucata estão os recursos advindos dos leilões realizados em dezembro nos últimos meses.

As devoluções de pagamentos são decorrentes de desembolsos realizados anteriormente e que foram reembolsados pelo devedor, e os rendimentos de aplicações financeiras são oriundos dos valores aplicados das Recuperandas. O total de entrada de recursos no período foi de pouco mais de R\$ 2 milhões.

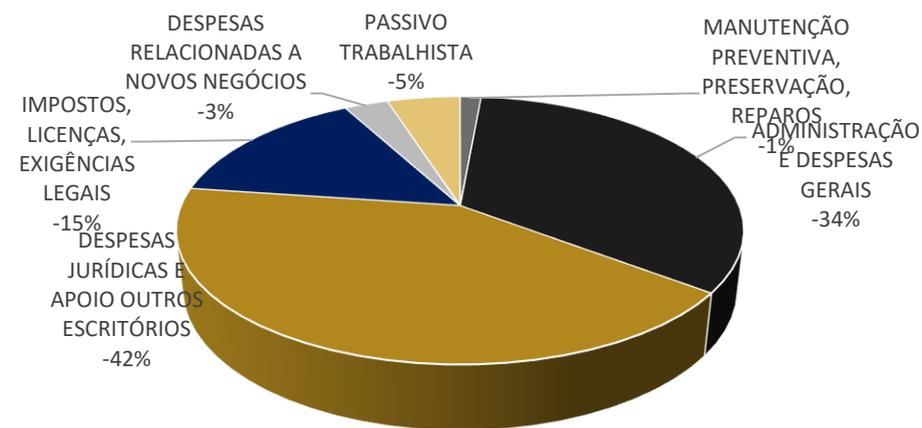
No mês de junho houve ainda a entrada de uma monetização no valor superior a R\$ 7 milhões, além da entrada de valores decorrentes do leilão realizados.

Nos meses de julho e agosto, as entradas de recursos são resultantes de da venda de sucata, o aluguel da área do ERG, além do resultado do leilão ocorrido no dia 06.08. Conforme quadro que segue:

MÊS DE INGRESSO DO RECURSO	LEILÃO DEZEMBRO	LEILÕES MAR A MAI	LEILÃO DE JUNHO	LEILÃO DE AGOSTO	TOTAL MÊS
JAN	827.162,63				827.162,63
FEV	404.709,00				404.709,00
MAR	888.954,00	281.490,20			1.170.444,20
ABRI	506.288,99	61.475,00			567.763,99
MAI		457.521,00			457.521,00
JUN	226.590,00		932.751,60		1.159.341,60
JUL					-
AGO				581.927,60	581.927,60
TOTAL	2.853.704,62	800.486,20	932.751,60	581.927,60	5.168.870,02

SAÍDAS

Entre os meses de abril e maio o total de recursos retirados foi de R\$ 5,8 milhões, distribuídos principalmente entre despesas gerais administrativas, jurídicas e salários, encargos. As despesas com administração representam 22% das saídas de caixa nestes dois meses e são principalmente em despesas de viagens que são pagas ao fornecedor AVIPAM, despesas com energia elétrica, segurança, e principalmente valores destinados ao software utilizado para controle das notas fiscais relacionadas a IN 513, que é fornecido pela Softway S.A. As despesas com assessorias são relevantes e estão concentradas em escritórios de assessoria na recuperação judicial e do escritório responsável pelos processos trabalhistas, estas chegam a 20% do desembolso mensal. A principal despesa que chega a 49% é a de salários encargos e benefícios, entre eles os valores devidos a título de plano de saúde, INSS, plano odontológico e FGTS. Posto isto, a variação de caixa nos meses de abril e maio foi negativa em valor aproximado de R\$ 3,7 milhões, resultando em redução expressiva do caixa que encerrou o mês de maio com saldo de R\$ 1,5 milhões. No mês de junho a empresa teve desembolsos que atingiram R\$ 4.4 milhões, destinados especialmente ao pagamento de honorários de empresas vinculadas a gestão, salários e regularização de ICMS referente a sucata. Em julho e agosto as despesas principais foram as jurídicas e de salários e encargos. De maneira geral a destinação dos recursos foi da seguinte forma:





MEDEIROS & MEDEIROS

ÍNDICE

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Relatório
Mensal de atividade
Rio Grande, 10 de julho de 2018



1. INTRODUÇÃO
2. RESUMO GERAL
3. EVENTOS RELEVANTES
4. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS
5. ENDIVIDAMENTO
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS
7. DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS
8. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
 1. Meios de recuperação
 2. Proposta de pagamento
 3. Prestação de contas
9. ASPECTOS JURÍDICOS



MEDEIROS & MEDEIROS

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL MEIOS DE RECUPERAÇÃO

NO PRAZO DE DOIS ANOS

- 1) Pagamento dos credores trabalhistas incontroversos e negociação coletiva para encerrar reclamações em andamento
- 2) Constituição da UPI-1 com transferência de ativos e dívidas
- 3) Conclusão de negociação de processos de monetização para pagamento de credores e estabilização do caixa do estaleiro
- 4) Emissão de títulos mobiliários (Debêntures 1ª e 2ª Emissão)
- 5) Instrumentalização do alongamento das dívidas
- 6) limpeza do estaleiro com a venda de materiais remanescentes para poder operar
- 7) Início dos projetos para expansão de novas atividades (atividade portuária, processamento de aço para indústria metal mecânica e finalização da P-71)
- 8) Venda do Estaleiro para operador (*backstop underwriter*)

ENTRE 2 E 8 ANOS - PERÍODO E A RETOMADA DO MERCADO

- 1) Reorganização operacional a partir da posição do operador
- 2) Captação de novos recursos para expansão das atividades
- 3) Estabilização financeira e operacional para participação de novas concorrências
- 4) Busca de investidor estratégico para alienação e pagamento dos credores (os credores terão que aprovar, na forma do mecanismo do PRJ, a venda para investidor estratégico)

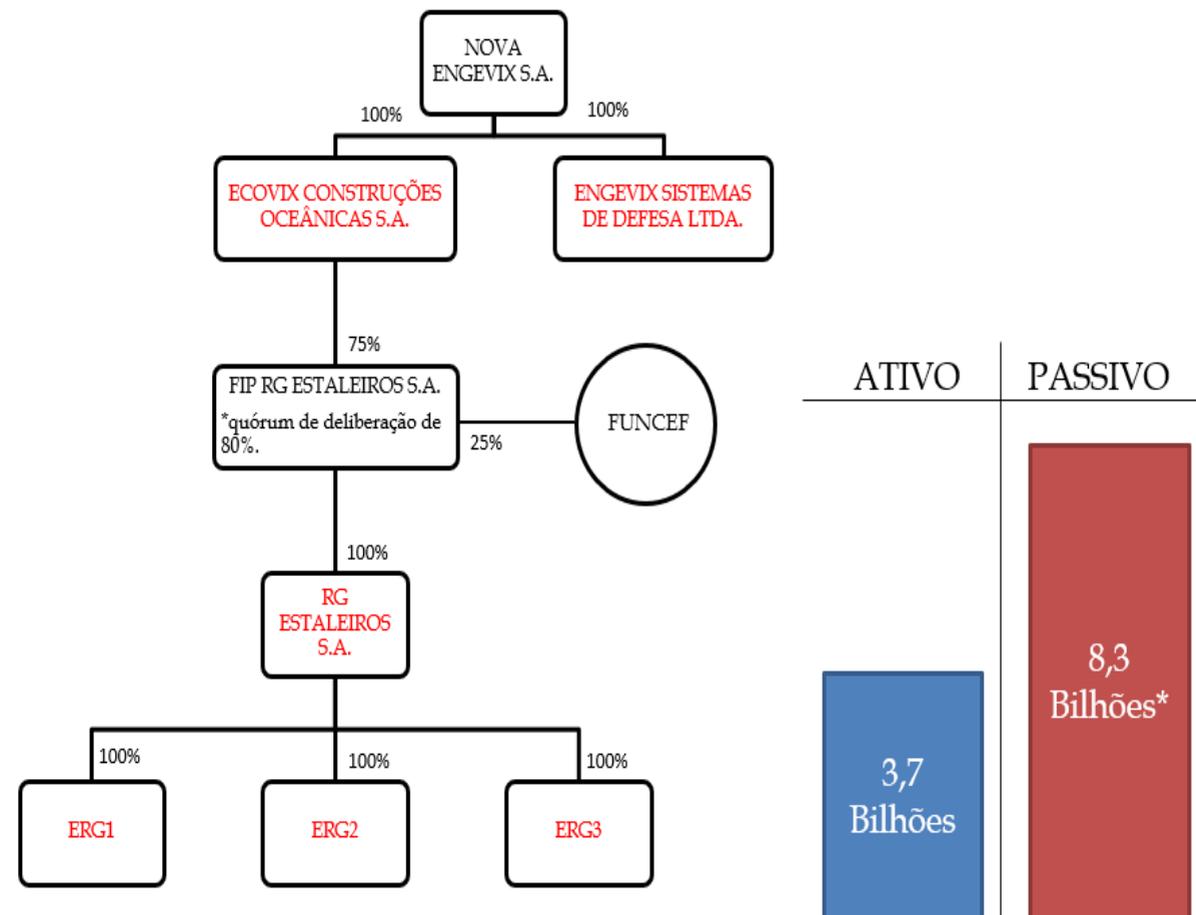


8. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – MEIOS DE RECUPERAÇÃO

A UPI SERÁ CONSTITUÍDA CONSIDERANDO PARTES DOS ATIVOS

- ✓ Constituição da UPI-1 por operação societária prevista no PRJ e aprovada em AGC (o PRJ agrega flexibilidade para a referida operação, a fim de que o melhor mecanismo possa ser utilizado após 2 anos da homologação)
- ✓ Pagamento mínimo de R\$18.500.000,00 e assunção do passivo das Classes II e III, bem como de credores extraconcursais, devidamente reestruturados na forma do PRJ
- ✓ A quantidade de credores que aderirem à Debênture 2ª Emissão (sem deságio) irá determinar o deságio da Debênture 1ª Emissão (observando que se todos os credores que estão aptos a aderir à Debênture 2ª Emissão o fizerem, o deságio, considerando o ativo de R\$ 3,7 bilhões, será de 76,64%) (será necessário aguardar as adesões para se ter o deságio exato)
- ✓ UPI-1 será a emissora das debêntures que serão subscritas e integralizadas com créditos dos credores das Classes II e III (os credores receberão as debêntures em pagamento da dívida do Grupo Ecovix, tornando-se credores da UPI-1)
- ✓ UPI-1 será responsável pelo pagamento das debêntures, nos termos da escritura de emissão, com previsão de eventos de liquidez
- ✓ O investidor que adquirir a UPI-1, portanto, irá adquirir, além dos ativos, as dívidas das Classes II e III reestruturadas na forma do PRJ

VISÃO GERAL

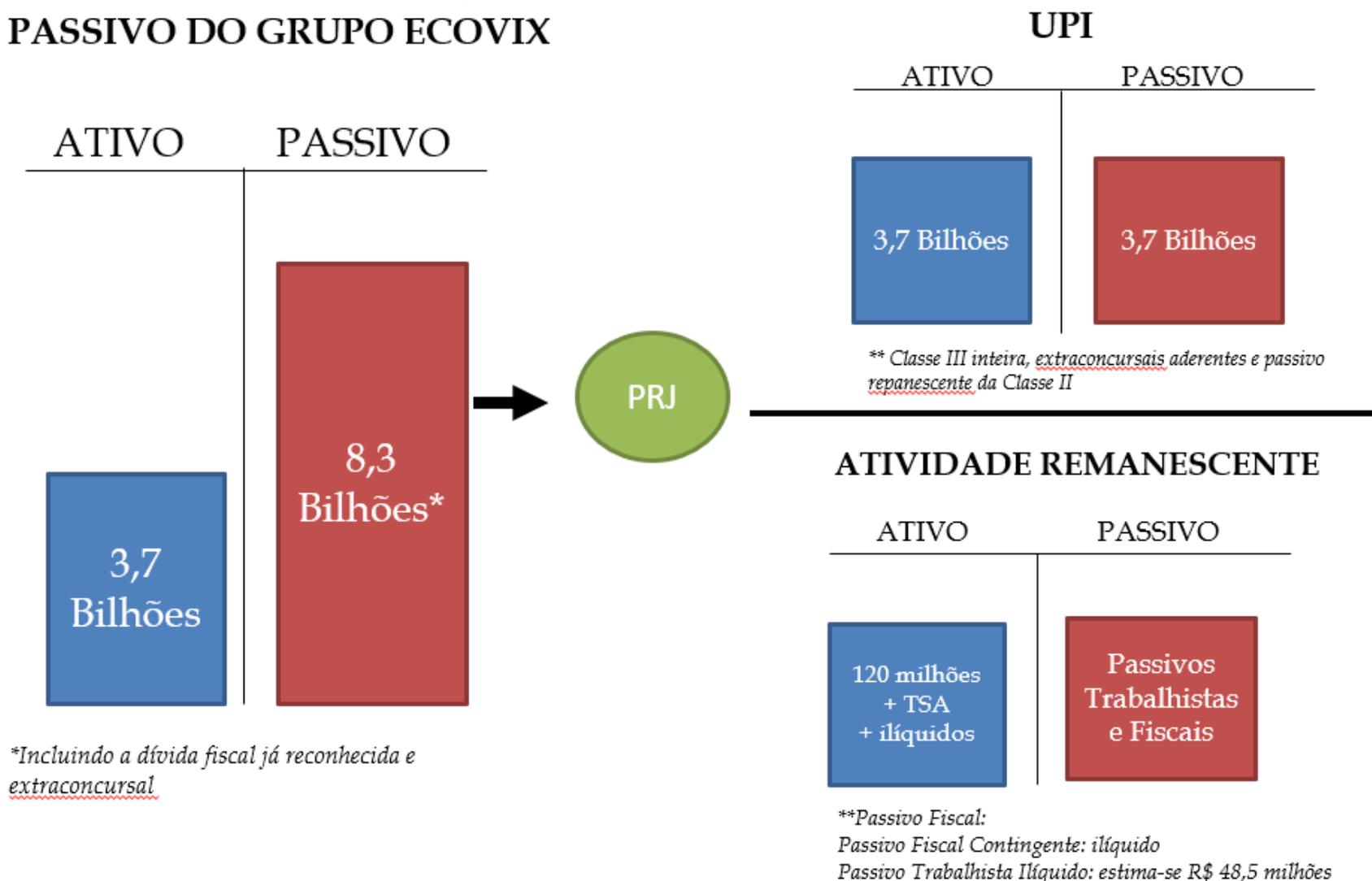


*Incluindo R\$ 350 milhões de passivo extraconcursal e R\$ 80 milhões de passivo fiscal já liquidado.



8. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – MEIOS DE RECUPERAÇÃO – UPI - 1

VISÃO GERAL SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA UPI-1 PASSIVO DO GRUPO ECOVIX





8. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – MEIOS DE RECUPERAÇÃO – UPI - 1

UPI-1

ATIVO	PASSIVO
3,7 Bilhões	3,7 Bilhões*

DÍVIDA DA UPI-1

Créditos da Classe III: R\$ 2,8 bilhões (após aplicação do deságio*) a serem quitados mediante subscrição das Debêntures 1ª Emissão

Valor de R\$ 55 milhões remanescentes da Classe II, quitados mediante subscrição das Debêntures 2ª Emissão ou título de dívida equivalente

Valor de R\$ 843.910.166,23 referente aos credores extraconcursais e detentores de garantias de participação societária (que se estima que irão aderir ao PRJ)

Debêntures 2ª Emissão (estimado): R\$ 844 milhões

Principais Credores: Bradesco (R\$ 667.174.823,78), Banrisul (R\$ 84.845.360,83) e Banco Pine (R\$ 81.143.882,81); e IMG (R\$ 10.746.098,81).

Debêntures 1ª Emissão: R\$ 2,8 bilhões

Principais Credores: SSF/Petrobrás (R\$ 4.373.939.014,90), COSCO (R\$ 588.180.724,47) Banco do Brasil (R\$ 351.574.738,29) e CEF (R\$ 285.042.171,86).

*o deságio poderá variar de 76,64% para menos, de acordo com a quantidade de credores que aderir às Debênture 2ª Emissão que não prevê deságio. No atual cenário o deságio estimado é de 60% (principalmente em razão de BB e CEF não terem aderido)



8. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – ATIVIDADE REMANESCENTE

OS ATIVOS REMANESCENTES PERMANECERAM COM A ATIVIDADE PRINCIPAL DO GRUPO.

ATIVIDADE REMANESCENTE	
ATIVO	PASSIVO
120 milhões + TSA + ilíquidos	Passivos fiscais e trabalhistas

** Dívida das Classes I e IV serão quitadas antes da formação da UPI-1 ou mediante a utilização do lance a ser ofertado.*

*** Chapas, sobras de FPSO e Drillship, verbas estabelecidas no TSA e demandas judiciais em andamento*

DÍVIDA REMANESCENTE

- Passivo Fiscal Líquido: R\$ 80 milhões (estimado)
- Passivo Fiscal Contingente: ilíquido
- Passivo Trabalhista Ilíquido: estima-se R\$ 48,5 milhões

ATIVIDADE REMANESCENTE

1. Operação do estaleiro durante o período de transição
2. Venda de sucatas (sobras da construção original de plataformas – FPSO e Drillship)
3. Revisão do passivo fiscal
4. Eventos de monetização decorrentes de processos em andamento
5. Desenvolvimento de atividades de reparo durante a estruturação da UPI-1
6. Consultoria de engenharia para o mercado naval (inclusive para a própria UPI-1)



PROPOSTA DE PAGAMENTO

Detalhamento sobre as condições previstas no plano aprovado:

CRÉDITOS TRABALHISTAS

1ª Tranche: Até 5 salários mínimos por credor, referente aos valores devidos no período de 3 meses anteriores à data do ajuizamento da recuperação, no prazo de 30 dias após a homologação

2ª Tranche: O restante será pago em 1 ano (4 parcelas trimestrais)

CRÉDITO COM GARANTIA REAL

Opção A. Debêntures da 2ª Emissão emitidas pela UPI-1

Opção B: (i) R\$ 15.000.000,00, no prazo de 1 ano, dividido em parcelas progressivas; (ii) 60% do valor que sobejar o montante de R\$ 15.000.000,00 da alienação dos bens que compõem a garantia real; e (iii) o remanescente será subscrito em Debêntures da 2ª Emissão

CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS

Em geral: Debêntures 1ª Emissão (até 76,46% de deságio na subscrição, a depender da quantidade de credores em cada emissão), emitidas pela UPI-1.

Cada fornecedor receberá R\$ 30 mil, até o limite do seu crédito, em pagamento parcial ou total em até 180 dias da homologação judicial do Plano.

Fornecedores: (i) devolução de equipamentos que não utilizados na construção das plataformas; e/ou (ii) 2% aplicado sobre o valor global do novo contrato, limitado a R\$ 5.000.000,00 por credor

CRÉDITOS DE ME/EPP

Receberá o crédito integral em 3 anos (sem prejuízo de antecipação já proposta pelo Grupo Ecovix)



9. PRESTAÇÃO DE CONTAS - LEILÕES

LEILÕES REALIZADOS ENTRE DEZEMBRO E AGOSTO DE 2018

Entre os meses de dezembro de 2017 e agosto de 2018 foram realizados 8 leilões autorizados judicialmente, cujos recursos estão sendo utilizados pra a manutenção do estaleiro. Através dos leilões realizados, as empresas arrecadaram R\$ 5,3 milhões, que já ingressaram no caixa da empresa e foram destinados como se demonstrará a seguir:

PRESTAÇÃO DE CONTAS LEILÕES									
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
ENTRADA DE RECURSOS C/ VENDAS DO LEILÃO		827.162,63	404.709,00	1.170.444,20	567.763,99	457.521,22	1.159.341,60	-	581.927,60
PAGAMENTOS REALIZADOS C/ RECURSO DO LEILÃO									
Centro	Fornecedor	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CC02	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	158.684,36	178.636,58	256.681,06	161.358,64	73.614,58	219.522,55	-	-
CC05	IMPOSTOS	144.751,63	46.646,57	30.021,50	28.493,28	20.538,90	15.024,86	-	-
CC07	FOLHA DE PAGAMENTO	240.257,55	374.859,43	417.681,13	444.346,38	471.452,80	545.239,89	102.744,13	449.619,12
CC04.3	DESPESAS JURÍDICAS	-	-	-	-	166.374,00	360.698,17	93.850,00	147.656,08
TOTAL DE PAGAMENTOS		543.693,54	600.142,58	704.383,69	634.198,30	731.980,28	1.140.485,47	196.594,13	597.275,20
SALDO ANTERIOR RECURSO LEILÃO		-	283.469,09	88.035,51	554.096,02	487.661,71	213.202,65	232.058,78	35.464,65
ENTRADA RECURSO LEILÃO		827.162,63	404.709,00	1.170.444,20	567.763,99	457.521,22	1.159.341,60	-	581.927,60
SALDO RECURSO LEILÃO		283.469,09	88.035,51	554.096,02	487.661,71	213.202,65	232.058,78	35.464,65	20.117,05



Diferenças dos valores que ingressaram na empresa

As diferenças foram devidamente esclarecidas pela empresa. Quanto ao valor de R\$ 173.458,01, a empresa enviou há poucos dias justificativa que houve um furto de material no estaleiro, cujo B.O (boletim de ocorrência) está anexo. Por este motivo a empresa Procell não recebeu esta mercadoria e obviamente não pagou ao Estaleiro.

Como os recursos ingressaram na empresa

Dessa forma, considerando o ingresso de recursos destes leilões nos meses de janeiro a maio, o aporte chega a R\$ 5,1 milhões, distribuídos da seguinte forma:

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS - LEILÕES

RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS					
Data	Valores	Objeto de prestação de contas	Diferenças Justificadas	TOTAL	
14/12/2017	R\$ 767.413,33	R\$ 2.853.704,62	R\$ 180.436,71	R\$	3.034.141,33
18/12/2017	R\$ 2.266.728,00				
15/03/2018	R\$ 283.201,00	R\$ 281.490,20	R\$ 1.710,80	R\$	283.201,00
29/03/2018	R\$ 61.475,00	R\$ 61.475,00	R\$ -	R\$	61.475,00
07/05/2018	R\$ 457.521,00	R\$ 457.521,00	R\$ -	R\$	457.521,00
05/06/2018	R\$ 934.836,00	R\$ 932.751,60	R\$ 2.084,40	R\$	934.836,00
06/08/2018	R\$ 583.830,00	R\$ 581.927,60	R\$ 1.902,40	R\$	583.830,00
TOTAL	R\$ 5.355.004,33	R\$ 5.168.870,02	R\$ 186.134,31	R\$	5.355.004,33

MÊS DE INGRESSO DO RECURSO	LEILÃO DEZEMBRO	LEILÕES MAR A MAI	LEILÃO DE JUNHO	LEILÃO DE AGOSTO	TOTAL MÊS
JAN	827.162,63				827.162,63
FEV	404.709,00				404.709,00
MAR	888.954,00	281.490,20			1.170.444,20
ABR	506.288,99	61.475,00			567.763,99
MAI		457.521,00			457.521,00
JUN	226.590,00		932.751,60		1.159.341,60
JUL					-
AGO				581.927,60	581.927,60
TOTAL	2.853.704,62	800.486,20	932.751,60	581.927,60	5.168.870,02



MEDEIROS & MEDEIROS

ÍNDICE

RECUPERAÇÃO JUDICIAL



Relatório
Mensal de atividade



1. INTRODUÇÃO
2. RESUMO GERAL
3. EVENTOS RELEVANTES
4. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS
5. ENDIVIDAMENTO
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS
7. DADOS FINANCEIROS- ECONÔMICOS
8. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
9. ASPECTOS JURÍDICOS



9. ASPECTOS JURÍDICOS – ANDAMENTO PROCESSUAL

As correspondências do art. 22, I, "a", da Lei 11.101/2005, foram devidamente enviadas aos credores relacionados pelas Recuperandas, informando o valor e a classe dos créditos inicialmente informados.

O edital com a relação completa dos credores e a notificação destes sobre a abertura do prazo para apresentarem suas respectivas divergências/habilitações de crédito administrativamente foi devidamente disponibilizado no DJE, na data de 13.02.2017.

O Grupo Ecovix protocolou seu Plano de Recuperação Judicial nos autos em 17.02.2017, cujo aviso de recebimento foi devidamente publicado no Diário de Justiça Eletrônico (disponibilizado no DJE no dia 10.04.2017).

A verificação dos créditos, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais das devedoras, bem como nas divergências e habilitações apresentadas pelos credores, foi finalizada pela Administradora Judicial e apresentada nos autos da Recuperação, tendo sido publicado o Edital do art. 7º, §2º, da Lei 11.101/2005 (disponibilizado no DJE no dia 15.05.2017), fixando o prazo de 30 (trinta) dias para que os credores oferecessem objeção ao plano, e 10 (dez) dias para impugnações à relação de créditos apresentada.

Foi convocada Assembleia Geral de Credores para o dia 19.07.2017, às 14h, em 1ª convocação, e para o dia 27.07.2017, em 2ª convocação, às 14h, que ocorreu no Centro de Eventos da Sociedade Amigos do Cassino, localizado na Avenida Rio Grande, nº 98, Bairro Cassino, em Rio Grande/RS.

A assembleia geral de credores, instalada em segunda convocação, teve seu curso suspenso diversas vezes, cujos trabalhos foram retomados no dia

23.02.2018 às 10:00, no Auditório do Hotel Villa Moura Executivo, localizado na Rua General Neto, nº 333, Bairro Centro, em Rio Grande/RS. Nesta oportunidade, a solenidade foi novamente suspensa por deliberação dos credores, e retomada no dia 15.03.2018 no mesmo horário e local.

Todavia, por força da decisão proferida ao Agravo de Instrumento nº 70075604785, não houve a realização da solenidade, nos seguintes termos:

“Isso posto, estou em ampliar a decisão liminar já lançada nestes autos, para o fim de suspender a assembleia geral de credores para amanhã, 15, às 14h; não deverá se realizar, até que seja julgado o mérito deste agravo, que visa a reforma da decisão de primeiro grau, a fim de que esta Câmara declare a “inexistência do direito a voto da credora Brasil Plural Special Situations Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios não Padronizados, CNPJ 27.652.684/0001-62, não sendo computado, para fins de direito, na Assembleia a ser realizada no dia 23.11.2017 e nas seguintes, se houverem”, como é o caso. Assim decido com base no art. 300, parágrafo 3º, do CPC/2015, pois eventual aprovação do plano de recuperação judicial amanhã, poderá se tornar irreversível os efeitos da decisão deste agravo”.

Todavia, o citado recurso foi julgado prejudicado, sendo autorizada a continuidade da assembleia geral de credores. Para isso, foi indicada a data de 26.06.2018, às 14h, para retomada dos trabalhos, oportunidade na qual foi aprovado o plano de Recuperação Judicial apresentado. Atualmente, o feito encontra-se em fase de cumprimento do Plano de Recuperação Judicial aprovado.



MEDEIROS & MEDEIROS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

administradorjudicial.adv.br

PORTO ALEGRE / RS



AV. DR. NILO PEÇANHA, 2900/701
TORRE COMERCIAL IGUATEMI BUSINESS
BAIRRO CHÁCARA DAS PEDRAS
CEP: 91330-001
51 3062.6770

NOVO HAMBURGO / RS



RUA JÚLIO DE CASTILHOS, 679/111
CENTRO EXECUTIVO TORRE PRATA
BAIRRO CENTRO
CEP: 93510-130
51 3065.6770

SÃO PAULO / SP



AV. NACÕES UNIDAS, 12399/133 B
ED. COMERCIAL LANDMARK
BAIRRO BROOKLIN NOVO
CEP: 04578-000
51 3062.6770

CAXIAS DO SUL / RS



RUA ÂNGELO CHIARELLO, 2811/501
CENTRO EMPRESARIAL CRUZEIRO
BAIRRO PIO X
CEP: 95032-460
54 3419.7274

BLUMENAU / SC



RUA DR. ARTUR BALSINI, 107
BBC BLUMENAU
BAIRRO VELHA
CEP: 89036-240
47 3381-337